



Evidências positivas do impacto dos programas de transferência de renda na redução das desigualdades sociais e econômicas

Lais Ribeiro Valadão, Ana Carolina Vilanova Bezerra, Brunno Bastos Correa, Caio Eduardo Barcelos de Souza Lima, Flávio Vinicius Silva Ferreira de Souza, Gabrielle Coutinho e Silva Teixeira, Helena Gouveia da Silva Regis, Letícia Silva Souza, Rafael Voigtel Cesar, Renato de Oliveira Sá Nogueira, Vanuza da Silva Pereira Ney

Diferentemente das instabilidades financeiras que promoveram perturbações nas economias mundiais em períodos anteriores, a atual crise econômica foi agravada pela pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), tendo seu controle dependente de políticas de vacinação em massa e outras medidas paliativas, tais como o distanciamento social, o uso de álcool em gel e máscaras. Por conta disso, a atuação governamental em meio a contenção dos diversos efeitos adversos da crise econômica e sanitária, se faz essencial, de forma que políticas de estímulo fiscal, em especial políticas emergenciais de transferência de renda, possuem papel altamente decisivo na manutenção da atividade econômica e na contenção da queda do emprego, do consumo e da renda. Nesse contexto específico, o presente estudo analisa e toma como referência, dois programas de proteção social que atuam nesse sentido: o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda e o Programa de Auxílio Emergencial. Desse modo, acredita-se que tais programas elencam eficientes respostas à manutenção do bem-estar da população, à redução das desigualdades sociais evidenciadas pela pandemia e também demonstram a recuperação dos resultados econômicos do País. Destacando, portanto, a importância de uma política fiscal eficiente e maior rigor no processo de elaboração de medidas para atenuação da crise sanitária. Por se tratar de uma pesquisa em andamento, os resultados esperados são ainda incipientes, tendo apontado preliminarmente para a hipótese de que os estímulos fiscais surgem como fatores primordiais na contenção do agravamento da crise econômica. Os estudos sobre os resultados preliminares demonstraram que o investimento em programas de proteção social podem ser significativamente positivos, revelando grande importância para o enfrentamento da desigualdade social estrutural, principalmente em período onde seus efeitos são agravados como a crise pandêmica da COVID-19. Além disso, evidencia-se que políticas pautadas pela austeridade fiscal, especialmente a PEC 55/2016 acabam por acarretar um efeito devastador nos gastos públicos, tendendo, em grande parte, a reforçar as discrepantes desigualdades de renda do país, além de evidenciar um perigoso obstáculo à superação dos efeitos de calamidade pública gerados pela pandemia. Nesse sentido, programas de transferência de renda como o Auxílio Emergencial e o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, se fazem essenciais, de modo que atuam na manutenção dos gastos das famílias, permitindo a constância de seu consumo, e atuando diretamente na estabilidade da atividade econômica.

Unlike the financial instabilities that have disturbed the world economies in previous periods, the current economic crisis has been aggravated by the pandemic of the new Coronavirus (COVID-19), and its control depends on mass vaccination policies and other palliative measures, such as social distancing, the use of alcohol gel and masks. Because of this, government action to contain the various adverse effects of the economic and health crisis is essential, so that fiscal stimulus policies, especially emergency cash transfer policies, have a highly decisive role in maintaining economic activity and containing the fall in employment, consumption, and income.

27º Encontro de Iniciação Científica da UENF
 19º Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense
 15º Jornada de Iniciação Científica da UFF
 22ª Mostra de Pós-Graduação da UENF
 7ª Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense
 7ª Mostra de Pós-Graduação da UFF

XIV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica
 VII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

100 anos de Darcy Ribeiro:
"Temos todo um mundo a refazer"
20 a 24 de junho de 2022

In this specific context, this study analyzes and takes as reference two social protection programs that act in this sense: the Programa Emergencial de Manutenção do Emprego and Income and the Programa de Auxílio Emergencial. Thus, it is believed that these programs provide efficient responses to the maintenance of the population's well-being, to the reduction of social inequalities evidenced by the pandemic, and also demonstrate the recovery of the country's economic results. Therefore, highlighting the importance of an efficient fiscal policy and greater rigor in the process of developing measures to mitigate the health crisis. As this is an ongoing research, the expected results are still incipient, having preliminarily pointed to the hypothesis that fiscal stimuli appear as primary factors in containing the worsening of the economic crisis. The studies on preliminary results have shown that investment in social protection programs can be significantly positive, revealing great importance in facing structural social inequality, especially in a period where its effects are aggravated such as the pandemic crisis of COVID-19. Moreover, it is evident that policies guided by fiscal austerity, especially the PEC 55/2016, end up causing a devastating effect on public spending, tending, to a large extent, to reinforce the discrepant income inequalities in the country, besides evidencing a dangerous obstacle to overcoming the effects of public calamity generated by the pandemic. In this sense, cash transfer programs such as the Auxílio Emergencial and the Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, are essential, as they act to maintain household spending, allowing the constancy of their consumption, and acting directly on the stability of economic activity.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: ProPET Economia UFF Campos
Fomento da bolsa (quando aplicável): PROGRAD

